DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 2284/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/7729/2013
PROTOCOLO	: 1416030
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAIBA
ORDENADORES DE DESPESAS	: 1 - JOSÉ GARCIA DE FREITAS; 2 - DIOGO ROBALINHO DE QUEIROZ
CARGO DOS ORDENADORES	: 1 - EX-PREFEITO; 2 - PREFEITO ATUAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 031/2013
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2013
OBJETO	: PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ESCOLARES.
CONTRATADO	: ILSON DA SILVA
VALOR INICIAL	: R$ 42.120,00
ÓRGÃO JULGADOR	: JUÍZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA. CONTRATAÇÃO PÚBLICA. 2ª E 3ª FASES. PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ESCOLARES. REGULARIDADE E LEGALIDADE DA FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO, DOS TERMOS ADITIVOS FIRMADOS E DA EXECUÇÃO FINANCEIRA. OBJETO CUMPRIDO. QUITAÇÃO AO RESPONSÁVEL.

O processo em epígrafe se refere à 2ª e 3ª Fases da contratação pública iniciada através do procedimento licitatório realizado na modalidade de Pregão Presencial nº 008/2013, que originou o Contrato Administrativo nº 031/2013 (peça 3), firmado entre o **Município de Paranaíba - MS**, CNPJ/MF n° 03.343.118/0001-00, representado pelo Prefeito, Sr. José Garcia de Freitas, CPF/MF n° 338.517.941-68, como contratante, e de outro lado o Senhor **Ilson da Silva**, CPF/MF nº 619.295.578-68, como contratado.

O objeto do presente contrato é a prestação dos serviços de transporte de escolares, conforme detalhamento contido na Cláusula Primeira, no valor de R$ 42.120,00 (quarenta e dois mil, cento e vinte reais), com prazo de vigência de 1/2/2013 a 31/12/2013.

A Decisão Singular nº 3646/2015, proferida nos autos do Processo TC/7800/2013, publicada no DOE-TCE/MS nº 1308, em 29/6/2015, julgou regular e legal o procedimento licitatório realizado na modalidade de Pregão Presencial nº 008/2013.

Após retornarem os autos para exame da 2ª e 3ª Fases, a 2ª Inspetoria de Controle Externo, através da análise ANA - 2ICE - 22071/2015 (peça 24) se manifestou pela regularidade e legalidade da formalização do Contrato Administrativo n° 31/2013, dos termos aditivos firmados, bem como da execução financeira contratual.

O Ministério Público de Contas analisou os documentos acostados nos autos e por meio do parecer PAR - MPC - GAB.6 DR.JAC - 17416/2015 (peça 25) opinou pela legalidade e regularidade da formalização contratual, dos termos aditivos e dos atos praticados no decorrer da execução financeira, nos termos do artigo 120, II e III, da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

É o relatório.

Conclusos vieram os autos para decisão.

Cumpridos os pressupostos processuais e instruídos regularmente os autos, passo ao exame do mérito, nos termos do artigo 112, parágrafo único, II, “b”, da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

O mérito da questão repousa na formalização do Contrato Administrativo nº 031/2013, dos Termos Aditivos e de sua Execução Financeira.

Em relação ao instrumento de contrato, este foi formalizado de acordo com as determinações do capítulo III da Lei Federal nº 8.666/93 e estabelece com clareza e precisão as condições para a sua execução.

O contrato foi firmado em 1/2/2013 e a publicação de seu extrato ocorreu em 21/3/2013 (peça 4), em conformidade com o prazo estabelecido pelo parágrafo único do artigo 61 da Lei Federal n° 8.666/93.

Os termos aditivos foram formalizados em conformidade com as disposições contidas na Lei Federal nº 8.666/93 e publicados tempestivamente, acompanhados das justificativas, das autorizações e dos pareceres jurídicos.

O Termo Aditivo nº 001/2013 (peça 9) foi assinado em 30 de agosto de 2013 e teve como objeto alterar o valor unitário do quilômetro rodado de R$ 1,62 (um real e sessenta e dois centavos) para R$ 1,75 (um real e setenta e cinco centavos), o que acresceu R$ 312,13 (trezentos e doze reais e treze centavos) ao contrato, passando o valor total de R$ 42.120,00 (quarenta e dois mil, cento e vinte reais) para R$ 42.432,13 (quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois reais e treze centavos).

O Termo Aditivo nº 002/2013 (peça 11), formalizado em 1º de outubro de 2013, objetivou aumentar a quilometragem inicialmente contratada de 26.000 quilômetros para 32.000 quilômetros. Referido acréscimo de quilometragem incrementou em R$ 11.375,00 (onze mil trezentos e setenta e cinco reais).

A execução financeira está devidamente comprovada através das Notas de Empenho, Anulações de Empenho, Notas Fiscais e Ordens de Pagamento colacionadas aos autos, conforme demonstra planilha a seguir:

RESUMO TOTAL DA EXECUÇÃO	
Valor Contratual Inicial	R$ 42.120,00
Acréscimo Contratual	R$ 11.687,13
Valor Total Contratual	R$ 53.807,13
Decréscimo	R$ 5.880,62
Valor Final Contratual	R$ 53.807,13
Valor Líquido Empenhado	R$ 53.807,13
Ordens de Pagamento	R$ 53.807,13
Notas Fiscais	R$ 53.807,13

Registre-se que o contrato vigorou no período de 1/2/2013 a 31/12/2013, tendo em vista que foi executado na sua integralidade, conforme informação constante à peça 13, f.6.

Ante o exposto, com fundamento legal no artigo 21, II e artigo 59, I, ambos da Lei Complementar Estadual nº 160/2012, combinado com os artigos 9º e 10, II, artigo 70, artigo 120, II e III, combinado com o § 4º, III, artigo 122, IV, "a" e artigo 171, todos da Resolução Normativa TC/MS n° 76, de 11 de dezembro de 2013, acolho o parecer ministerial e **decido**:

1 – Pela **regularidade** e **legalidade** da formalização do Contrato Administrativo nº 031/2013, firmado entre o **Município de Paranaíba - MS**, CNPJ/MF n° 03.343.118/0001-00, representado pelo Prefeito, Sr. José Garcia de Freitas, CPF/MF n° 338.517.941-68, como contratante, e de outro lado o Senhor **Ilson da Silva**, CPF/MF nº 619.295.578-68, como contratado;

2 – Pela **regularidade** e **legalidade** da formalização dos Termos Aditivos nº 001/2013 e nº 002/2013 ao Contrato Administrativo nº 031/2013, firmados entre o **Município de Paranaíba - MS**, CNPJ/MF n° 03.343.118/0001-00, representado pelo Prefeito, Sr. Diogo Robalinho de Queiroz, CPF/MF n° 204.103.951-53, como contratante, e de outro lado o Senhor **Ilson da Silva**, CPF/MF nº 619.295.578-68, como contratado;

3 – Pela **regularidade** e **legalidade** da Execução Financeira do Contrato Administrativo nº 031/2013, tendo em vista a execução do objeto, a exatidão dos valores e o regular cumprimento das obrigações;

4 - Pela quitação aos responsáveis Sr. José Garcia de Freitas e Sr. Diogo Robalinho de Queiroz, nos moldes do artigo 60, da Lei Complementar Estadual nº 160/2012, combinado com o artigo 171, da Resolução Normativa TC/MS n° 76, de 11 de dezembro de 2013;

5 - Pela intimação dos interessados acerca do resultado deste julgamento, em conformidade com o artigo 50, I, da Lei Complementar nº 160, de 02 de Janeiro de 2012, combinado com o artigo 70, § 2º e artigo 99, da Resolução Normativa TC/MS n° 76, de 11 de dezembro de 2013.

Campo Grande - MS, 23 de março de 2016.

CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

Relator